

DANIEL MUNDURUKU E AS NARRATIVAS DE SUAS VIVÊNCIAS DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

*Ademir Manoel Ferreira**

RESUMO: O presente resumo relaciona-se ao artigo que foi defendido como trabalho de Conclusão do Curso de Letras. O referido artigo discorre a respeito da inserção de Daniel Monteiro da Costa, índio da nação Munduruku, na educação escolar institucionalizada objetivando uma discussão da educação escolar a partir da experiência de um indígena, além disso, o interesse se volta para as representações. Metodologicamente, selecionou-se como objeto de análise, uma entrevista concedida por Daniel à Elizabeth Carvalho num programa de televisão. A transcrição da entrevista está disponível na internet e consta como anexo ao final do artigo. Na referida entrevista, Daniel aborda, dentre outros assuntos, suas vivências de infância na escola de ensino fundamental. E serão as memórias relacionadas com as relações sociais no interior da escola da infância de Daniel que interessam às discussões empreendidas no artigo. Como sugere Henry Rousso (2002) a memória pode ser compreendida como reconstrução psíquica e também intelectual que traz, ativamente, uma representação seletiva do passado. E esse passado não é apenas daquele que recorda, mas, também do coletivo no qual o recordador fez (ou faz) parte. Considerando o que afirma Rousso, que memórias Daniel selecionou como mais marcantes acerca dos primeiros tempos da escola de sua infância? Quais experiências foram para ele mais acentuadas? Tendo como inspiração algumas produções realizadas no âmbito da Educação, as análises se valem de referenciais teóricos advindos dos Estudos Culturais.

Palavras-chave: Educação, Educação Escolar, Estudos Culturais, Daniel Munduruku.

* Formado em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso/*Campus* Universitário de Tangará da Serra. Resumo do artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela professora Me. Regiane Cristina Custódio. E-mail: ademirgou@hotmail.com